

## Plantas Medicinais – Temática para o desenvolvimento de atividades diferenciadas nas aulas de Ciências no Ensino Fundamental

Leticia S. Freitas (IC), Mylena R. G. A. Silva (IC), Ana Maria do Carmo (PB), Antônio C. Sant'Ana (PQ), Andréia F. Afonso (PQ) *e-mail: leticiafreitas@ice.ufjf.br*  
*Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)*

Um dos grupos do subprojeto Química, integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), composto por oito bolsistas de iniciação à docência, uma supervisora e um coordenador de área, vem desenvolvendo diferentes atividades na Escola Municipal Engenheiro André Rebouças. Um dos projetos desenvolvido no segundo semestre de 2018 teve como foco a temática as plantas medicinais, que foi escolhida pelo fato dos alunos das duas turmas do 8º ano do Ensino Fundamental (total de 32 alunos) estarem trabalhando na horta da escola.

Ao elaborá-lo, esperávamos que o projeto pudesse: auxiliar na compreensão do assunto; estimular a criatividade dos estudantes; despertar o interesse dos mesmos pelo conteúdo abordado; associar a temática ao cotidiano dos alunos; mostrar a importância do consumo de produtos orgânicos e os benefícios das plantas medicinais para saúde; e identificar os conhecimentos populares que os discentes possuem. Além disso, o estudo das plantas medicinais nos permitiria integrar os alunos em conhecimentos de diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular, de forma interdisciplinar. Para isso, buscamos abordar os seguintes aspectos histórico dos povos que as usavam para diferentes funções; influência social e cultural dessas plantas; avaliação do custo e benefício do consumo desses vegetais; promoção da saúde e bem-estar proporcionado; exemplos de algumas substâncias químicas presentes nas plantas apresentadas e sua influência no organismo.

Iniciamos o trabalho com uma pesquisa na qual os alunos buscaram exemplos de plantas medicinais junto aos pais e avós. Depois, em sala de aula, os bolsistas de iniciação à docência distribuíram a cada aluno, uma ou duas espécies de plantas, consideradas medicinais, para que os estudantes pesquisassem seus benefícios e suas aplicações. Para isso, eles tiveram uma semana para finalizar essa etapa da pesquisa. O conhecimento adquirido por meio das pesquisas foi apresentado individualmente para toda a turma oralmente com auxílio de cartazes. Durante a apresentação a supervisora e os bolsistas realizaram perguntas sobre o tema apresentado e ressaltaram a importância desses vegetais para os seres humanos

Após a apresentação, discutimos sobre a preparação dos canteiros onde seriam cultivados alguns exemplares de plantas medicinais. Como a escola não dispunha de espaço para esse cultivo, optamos por realizá-los em garrafas PET, que foram preparadas – corte e fixação de estruturas -, pelos estudantes. Nesta etapa, os alunos tiveram a oportunidade de observar o desenvolvimento das

plantas por algumas semanas, além de apresentarem os resultados desse trabalho na Feira de Ciências da escola.

Na Feira de Ciências, os estudantes distribuíram algumas espécies de plantas medicinais cultivadas na escola e deram orientações sobre como fazer um chá e a melhor forma de consumi-lo. Eles aproveitaram a oportunidade para servirem dois tipos de chás (camomila e erva doce) para as pessoas que visitaram e participaram da Feira.

Como instrumentos de avaliação da aprendizagem, usamos a pesquisa realizada pelos alunos sobre as plantas medicinais e sua respectiva apresentação oral para a turma e a participação nas outras atividades ao longo do projeto e na Feira de Ciências.

Obtivemos como resultado, uma maior participação das atividades propostas em sala, um aprendizado mais contextualizada, realização de trabalhos diversificados e um maior interesse dos alunos nas aulas de Ciência.